

TALES DE MILETO – O PRIMEIRO FILÓSOFO

A filosofia possui um lugar mítico de origem - Mileto. Trata-se de uma antiga colônia grega situada na Jônia, metade sul da costa ocidental da Ásia Menor.

A Jônia foi segundo Jean Bernardt, a primeira região a libertar-se claramente do imobilismo e das pesadas tradições que definem "a organização dos modos de vida predominantemente camponeses, em que reinam aristocracias agrárias". Nesta região da Grande - Grécia, uma pujante civilização urbana crescera em vários locais, ligadas ao artesanato e a trocas comerciais a longa distância, por via marítima. É nesta região, verdadeira encruzilhada de culturas, que uma velha colônia cretense - Mileto - atingirá nos séculos VII e VI a.C. uma enorme opulência. Aqui surgirão os "três primeiros" filósofos: Tales, Anaximandro e Anaxímenes.

A Nova Atitude

As especulações destes três filósofos pouco se afastam do pensamento mítico quanto aos temas que abordam. A sua grande inovação está na atitude e no modo como o fazem. Eles começam por transpor para uma forma des-sacralizada, material ou abstrata, as idéias sobre o cosmos e a sua origem criadas pela religião, separando desta forma o mundo físico do seu fundo mítico. O mundo de Homero, por exemplo, ordenava-se por uma partilha entre os deuses, dos domínios e das honras: Zeus era identificado com o céu "etéreo (aither, o fogo); Hades, a sombra "novoenta" (aer, o ar); a Poseidon, o mar, etc. O que eles fizeram foi despojarem os deuses dos seus atributos, ficando apenas com os elementos materiais, a água, o ar, o fogo, etc. A partir destes elementos primordiais, portadores de uma energia própria, imaginaram a criação de todas as coisas.

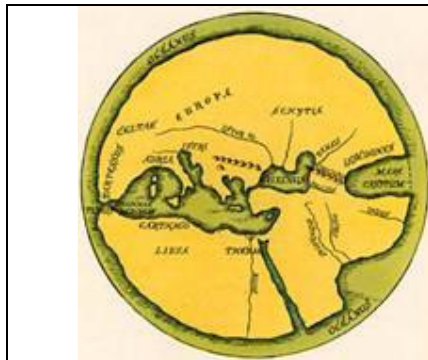
É por esta razão que durante muito tempo, as suas preocupações foram essencialmente cosmológicas: como emergiu do caos um mundo ordenado? qual o princípio constitutivo de todas as coisas?

Tales (c.630 - c.545 a.C.)

Tales foi segundo a tradição o primeiro dos filósofos. A sua biografia é em grande parte o produto de uma construção, feita ao longo de séculos de forma a atribuir-lhe tantas características quantas se pretendia atribuir à gênese da própria filosofia. Segundo a tradição, Tales era filho de país, ricos e nobres: Esamio e Cleobulina. Sobre a sua nacionalidade, não existe consenso. Heródoto, o grande historiador da antiguidade, afirma que Tales era fenício. Outros historiadores afirmam que era oriundo de Mileto. Da sua infância nada se sabe. Os relatos da sua vida em adulto são muito variados e contraditórios. Heródoto descreve-o como um político que propôs a união das cidades da Jônia numa federação, de modo a fazerem face à ameaça persa, ou como um engenheiro que, em, 546 a.C. concebeu a divisão do leito do rio Hális em dois, para que o exercito da Lídia, então aliada da Jônia, o pudesse atravessar. Teria igualmente sido um excepcional comerciante, a ponto de se tornar rico e de arranjar meios que lhe possibilitaram empreender grandes viagens. Visitou o Egito, onde contactou com a mais avançada cultura científica da época, nomeadamente no campo da astronomia e geometria. Aí teria aprendido a teoria dos eclipses do Sol e da Lua, ou pelo menos, que esses fenômenos se repetiam com uma regularidade previsível. Pertence-lhe, segundo Heródoto, a previsão da eclipse solar de Maio de 585 a.C. No Egito teria igualmente aprendido a calcular a altura das pirâmides e a medir as distâncias dos navios no mar. A sua concepção do cosmos pouco se afastava da que predominava entre os gregos. a Grécia era o centro do mundo.

A Terra era concebida como um disco plano a flutuar sobre as águas. A água era o elemento primordial de todas as coisas. O que Tales trouxe verdadeiramente de novo foi uma nova maneira de encarar a natureza e o saber, e que se passou a denominar por Filosofia. Em 585 a.C., o Oráculo de Delfos proclamou-o como o primeiro dos sete sábios da antiguidade. O que

parece provar que as suas idéias eram, não somente conhecidas, mas também largamente compartilhadas e discutidas.



Mapa da Terra na época de Tales. Todas as terras, cercadas por um imenso oceano, estão dispostas à volta do Mediterrâneo, tendo no seu centro a Grécia